

O ÚNICO JORNAL
DE ECONOMIA
E FINANÇAS
PARA JOVENS
DO BRASIL

TINO

Econômico

EDITORA
Magia de Ler

EDIÇÃO nº25

7/4/2025 a 5/5/2025

O NOVO MAPA COMERCIAL DO MUNDO

Com tarifas agressivas, o governo de Donald Trump reposiciona os EUA na disputa global por poder econômico e ameaça o livre comércio. Na pág. 8

O presidente dos EUA, Donald Trump, durante anúncio de tarifas internacionais no dia 2 de abril, na capital do país, Washington D. C.

Reciprocal Tariffs		
		
Country	Tariffs Charged to the U.S.A. Including Currency Manipulation and Trade Barriers	U.S.A. Discount Reciprocal Tariff
China	67%	34%
European Union	39%	20%
Vietnam	90%	46%
Taiwan	64%	32%
Japan	46%	24%
India	52%	26%
South Korea	50%	25%
Thailand	72%	36%
Switzerland	61%	31%
Indonesia	64%	32%
Malaysia	47%	24%
Cambodia	97%	49%
	10%	10%
	60%	30%
	10%	10%
	10%	37%

Nacional

Inflação na COP30
Preços de acomodações em Belém (PA) disparam
Pág. 2

Empreendedorismo

Negócios desde cedo
Pesquisa mostra que jovens empreendem mais
Pág. 4

Internacional

Argentina sem crise?
Indicadores econômicos melhoram, faltam os sociais
Pág. 5

Esporte

Poder das mulheres
Disputas femininas batem recorde de publicidade
Pág. 11



2,5 trilhões
Total arrecadado pelo
governo em 2024

A PROPOSTA do governo federal de ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem fatura até 5 mil reais por mês e criar um imposto mínimo para os que compõem a alta renda reacendeu um debate sobre a questão tributária no Brasil. Há os que defendem e os que são contra a mudança.

Essa proposta, inclusive, não é nova. Hoje, a isenção para quem ganha até 2.259,20 reais abrange cerca de 70% da população com carteira assinada. Com a nova faixa, cerca de 10 milhões de brasileiros seriam beneficiados.

Mas essa alteração precisa de compensação fiscal, ou seja, o que o governo deixar de ganhar com o IR dessa faixa da população terá de ser arrecadado de outra maneira. A expectativa do governo é de estabelecer uma alíquota mínima de 10% sobre rendas mensais acima de 50 mil reais para repor a diferença. Segundo a equipe econômica, essa mudança afetaria aproximadamente 141 mil pessoas, o que representa cerca de 0,13% dos declarantes.

O projeto ainda está em discussão no Congresso Nacional. A intenção do governo é de que ele seja aprovado e passe a valer a partir de 2026.

Mudanças na mordida do leão

Alteração na tabela do IR pode ampliar isenção para quem ganha até 5 mil reais por mês. Por que isso é importante? | SILVIA BALIEIRO

BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA
Até 2.259,20 reais	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65 reais	7,5%
De 2.826,66 até 3.751,05 reais	15%
De 3.751,06 até 4.664,68 reais	22,5%
Acima de 4.664,68 reais	27,5%

FONTE: RECEITA FEDERAL.

O que é o IR

O imposto de renda (IR) é uma das principais fontes de arrecadação de todos os países. “Ele tem uma função redistributiva, ou seja, de cobrar mais de quem ganha mais para poder repassar para quem ganha menos”, diz Carla Bení, economista e professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Atualmente, a cobrança do IR no Brasil começa em 7,5%, para quem fatura a partir de 2.259,21 reais, e vai aumentando até chegar a 27,5%, para os que ganham acima de 4.664,68 reais. Embora pareça alto, esse percentual máximo está abaixo da média mundial, que é de 42%. “O Brasil comete um erro estrutural grave, porque chega muito rapidamente à alíquota máxima e, depois disso, a progressividade praticamente desaparece”, explica a professora. ●

GLOSSÁRIO

Dividendos: parcela dos lucros de uma empresa distribuída aos acionistas.

Patrimônio: conjunto de bens de uma companhia ou pessoa.

FONTES: AGÊNCIA BRASIL E INFOMONEY.

DISTORÇÕES E DESIGUALDADES

Há anos, as faixas de renda que determinam quanto cada contribuinte paga de IR não são atualizadas de forma compatível com a inflação. Ou seja, os trabalhadores que recebem reajustes salariais para manter o poder de compra (apenas para acompanhar o aumento de preços) acabam saltando para faixas mais altas de tributação, mesmo sem efetivamente ganhar mais. Isso mostra que a defasagem da tabela do IR corrói a renda real dos trabalhadores.

Além disso, o Brasil tem muitos tributos sobre bens e serviços — o que penaliza toda a população igualmente — e pouco sobre renda, lucros, dividendos e patrimônio. Ou seja, a estrutura atual favorece quem tem muito e prejudica quem tem pouco.

Um estudo feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que pessoas que ganham 6 mil reais por mês e as que recebem 2 milhões de reais mensais podem ter, na prática, a mesma carga tributária proporcional à renda. “É uma desigualdade profunda”, afirma Carla.



A **POUCO MAIS** de 200 dias da Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas (COP30) de 2025, que será realizada em novembro, em Belém (PA), os moradores da capital paraense sentem os primeiros impactos financeiros locais de um evento global.

De acordo com Roberto Kanter, economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, o aumento nos preços é inevitável. “Isso faz parte do mundo dos eventos, é a lei da oferta e da demanda, é ela que regula os preços. Se eu tenho muito o que oferecer e pouca gente para comprar, meu preço cai e, no cenário oposto, como o atual, sobe”, diz ele.

Enquanto Belém se prepara para receber mais de 50 mil turistas por dia durante a COP, os visitantes se preocupam com os preços elevados das hospedagens. O aluguel de um imóvel grande no centro da cidade para os 11 dias de conferência pode chegar a 2 milhões de reais, valor suficiente para a compra de um imóvel na região.

O aumento excessivo se deve, principalmente, à escassez de acomodação para todas as pessoas que devem desembarcar na região. A capital dispõe de cerca de 24 mil hospedagens, ou seja, nesta configuração, mais da metade dos visitantes não teria onde se hospedar. Alguns moradores cogitam deixar a casa em que residem durante o período do evento e alugá-la a preços elevados para faturar e contornar os gastos mais altos.

Como alternativa para esse desafio, o governo está investindo em infraestrutura. Mais de 4,7 bilhões de reais foram destinados a melhorias na cidade e à ampliação da capacidade de acomoda-



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Propaganda da COP30 no saguão de embarque do Aeroporto Internacional de Belém, no Pará

ção. A estratégia inclui a reforma de 17 escolas que serão usadas como *hostels* (hospedagens coletivas), a construção de quatro novos hotéis e a utilização de navios de cruzeiro como hospedagem temporária para os visitantes. “A única solução para o problema é aumentar a oferta, ter mais alternativas disponíveis”, completa Kanter.

Por outro lado, a população já sofre com a alta no preço de produtos e serviços e teme que esse cenário se agrave

com a proximidade do evento, gerando uma crise de abastecimento e valores ainda mais salgados — que podem demorar a voltar a um patamar mais baixo. “Se, por exemplo, um copo de açaí custava 12 reais, é provável que, até a data da COP30, o preço suba para 18 reais, em razão da maior demanda. O problema é que a velocidade dessa alta é muito maior do que a do declínio”, diz o professor. ●

FONTES: NEXO, ESTADÃO E GOV.BR.

COP30: aumento da demanda movimentando os preços em Belém

MORADORES CONSIDERAM DEIXAR A CASA EM QUE RESIDEM PARA FATURAR ALTO COM ALUGUÉIS | VICTORIA PIROLA

O que é a COP30

A Conferência das Nações Unidas Sobre Mudanças Climáticas é o encontro global mais relevante sobre o tema. Realizada anualmente, a COP reúne representantes de governos e da sociedade civil de 198 países. Criado em 1992, o evento chega à 30ª edição no dia 10 de novembro, no Brasil. Temas como redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs), adaptação às mudanças climáticas e financiamento climático para nações em desenvolvimento estão entre os principais assuntos que serão abordados.

AS PROFISSÕES DOS SONHOS PELO MUNDO



TEXTO: VICTORIA PIROLA | ILUSTRAÇÃO: MACHADO

Elas são o empreendedorismo jovem

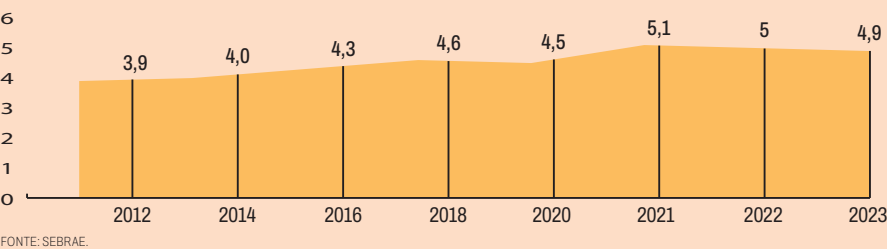
Beatriz Camargo e Talita Amélia integram os 4,9 milhões de empreendedores entre 18 e 29 anos que mudaram a própria vida | VICTORIA PIROLLA

A CADA ANO, mais brasileiros de 18 a 29 anos decidem abrir o próprio negócio, representando, hoje, 16,5% dos quase 30 milhões de empresários no país. É o que destaca o relatório “Empreendedorismo jovem”, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Entre 2012 e 2023, esse grupo aumentou 25,6% e saltou de 3,9 milhões para 4,9 milhões.

De acordo com o documento, o empreendedorismo jovem é uma alternativa para entrar no mercado de trabalho, uma maneira de conquistar a independência financeira e adquirir experiências profissionais. Entre os milhões de jovens estão Beatriz Camargo e Talita Amélia. Conheça a história delas. ●

FONTE: SEBRAE.

CRESCIMENTO DE EMPREENDEDORES JOVENS NO BRASIL (EM MILHÕES)



EMPRESA COM A FAMÍLIA

Hoje com 23 anos, Beatriz Camargo percebeu ainda na escola sua vocação. Aos 11 anos, ela vendia edições da revista *Capricho* que ganhava da tia para as amigas na escola.

Ela conta que tinha interesse variado pelas disciplinas, gostava de um tópico de cada uma, mas nenhuma despertava sua paixão. Em 2018, após um teste vocacional, descobriu que o empreendedorismo era o seu caminho. Com a ajuda do pai, fez cursos na área e concluiu a faculdade relacionada à área.

Em 2024, Beatriz embarcou com a família em um novo negócio. Na sala de casa, com um sonho e um bloco de *post-it*, os familiares criaram uma consultoria, a Spcomex, para companhias de comércio exterior. Hoje, a empresa tem oito grandes clientes.

O maior desejo da empreendedora é expandir a empresa e, a partir dela, realizar todos os seus sonhos e os de outros jovens, por meio de um projeto social que pretende lançar em breve.

“O que faz um empreendedor ser um empreendedor é lidar com as incertezas, o medo e a insegurança. Esses sentimentos existem e precisamos nos permitir senti-los. Depois, é respirar fundo e falar: ‘Tudo bem, o que eu tenho hoje para começar?’, e, assim, dar os primeiros passos.”

BEATRIZ CAMARGO



ARQUIVO PESSOAL

A JOVEM DOS QUEIJOS

Aos 9 anos, Talita Amélia começou a vender bijuterias de casa em casa em São Roque de Minas, na região da Serra da Canastra (MG), para ter o próprio dinheiro.

Com 11 anos, a menina entendeu a dificuldade financeira pela qual a família passava e decidiu agir: pediu aos pais um empréstimo para comprar nove peças de queijo canastra para vender na estrada principal da cidade. Poucos dias depois, havia faturado o suficiente para devolver o dinheiro e, com o lucro, comprar mais produtos. Nasceu a empresa de Talita, chamada É nós na Canastra.

Em nove anos, ela transformou a tenda na beira da estrada em empório, restaurante, pousada e sorveteria. Durante a pandemia de covid-19, Talita se dedicou às redes sociais, em que publicava diariamente dicas de empreendedorismo, e passou a realizar palestras on-line para escolas, de forma gratuita.

Hoje, aos 19 anos, ela comanda com os pais e outros colaboradores seus diversos negócios e segue incentivando e inspirando jovens no caminho do empreendedorismo.

“O impossível só existe a partir de um ponto de vista; acredite no seu potencial, não tenha medo de falhar ou pedir ajuda. Para conquistar um grande sonho, será preciso renunciar a grandes coisas. Valerá a pena deixar de ir à festa para estudar. O estudo é o caminho para ir longe.”

TALITA AMÉLIA



ARQUIVO PESSOAL



Argentinos desempregados fazem fila para receber comida em ação organizada por movimentos sociais em Buenos Aires

RICARDO CEPPI/BETTY IMAGES

Remédio amargo para a Argentina sair da crise

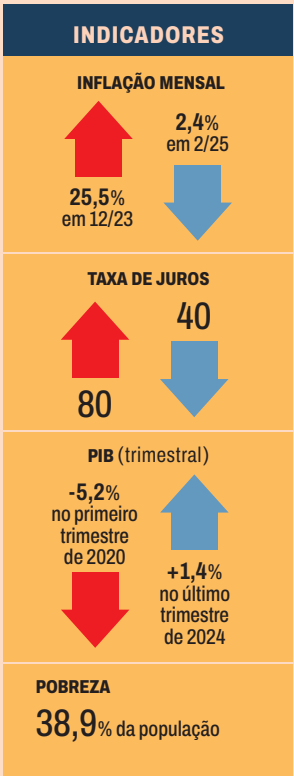
Corte radical nos gastos do governo melhora os indicadores econômicos, mas efeito colateral das medidas provoca aumento da pobreza | SILVIA BALIEIRO

“NO HAY PLATA.” Esta foi uma frase exaustivamente repetida por Javier Milei, presidente da Argentina, desde que assumiu o cargo, em 10 de dezembro de 2023. A frase traduzida para o português significa “não tem dinheiro” e simboliza bem o severo corte de gastos promovido no país a partir da posse. As medidas adotadas foram batizadas de “Plano Motosserra” e incluem corte agressivo nos gastos públicos, com a redução de ministérios e suspensão de obras. Os preços foram liberados, rompendo com o sistema anterior de indexação ao dólar, cujo valor era controlado pelo governo. Houve também uma abertura ao mercado internacional, estimulada pela desvalorização do peso, a moeda local. A prioridade foi estabilizar a economia, que passava por uma grave crise há muito tempo. Entre outros indicadores ruins, a inflação argentina chegava a 300% ao ano. “A inflação é o pior imposto que a sociedade pode pagar”, diz José Carlos de Souza Filho, professor da FIA Business

School. A falta de estabilidade também atrapalha a confiança da população, o que inibe investimentos e compromete o crescimento do país. **As consequências** Os resultados começam a aparecer. A inflação, por exemplo, baixou de 25,5% em dezembro de 2023 para 2,4% em fevereiro de 2025, segundo dados oficiais do governo argentino. Já o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% no último trimestre de 2024. Mas os cortes de custos foram um remédio amargo para o país. Como efeito colateral, houve aumento do desemprego e o consequente crescimento da pobreza — acentuado pelo corte de pensões aos aposentados. O percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza atingiu 38,9% no terceiro trimestre de 2024. O desafio agora é manter a população confiante de que os frutos dos ajustes vão chegar para todos. “Os reflexos para o social não vêm na mesma velocidade. Leva tempo para o impacto do crescimento

econômico chegar à população mais pobre”, diz Souza Filho. ●

FONTES: CNN, FOLHA DE S.PAULO, PODER360, G1, INFOMONEY, INDEC E GOVERNO DA ARGENTINA.



TORCIDAS DE FUTEBOL PROTESTAM

O grupo dos aposentados foi um dos mais afetados pelas medidas econômicas. Sem o reajuste para cobrir a inflação, eles perderam poder de compra e foram às ruas se manifestar, exigindo correção de valores e a retomada de direitos cortados. As mobilizações, que foram reprimidas pela polícia, ganharam força com o apoio inusitado de torcedores de futebol. Tudo porque uma cena envolvendo um idoso vestido com a camisa do Chacarita Juniors (clube de futebol) sendo intimidado pelas forças de segurança viralizou e fez com que torcidas organizadas do Boca Juniors, River Plate e Independiente se unissem aos protestos em solidariedade aos aposentados.



IA com Bia

OS BRASILEIROS MAIS PRESTIGIADOS NA IA

Ao pedir uma lista dos brasileiros mais bem-conceituados na área de inteligência artificial (IA), o ChatGPT me trouxe nomes de peso. Carlos Guestrin, por exemplo, é professor em Stanford e cofundador da Turi, empresa adquirida pela Apple. Atuando no Google e na agência espacial norte-americana, Nasa, Larissa Suzuki lidera o desenvolvimento da internet interplanetária. Também vieram Miguel Nicolelis e Nina da Hora, cientistas de grande projeção.

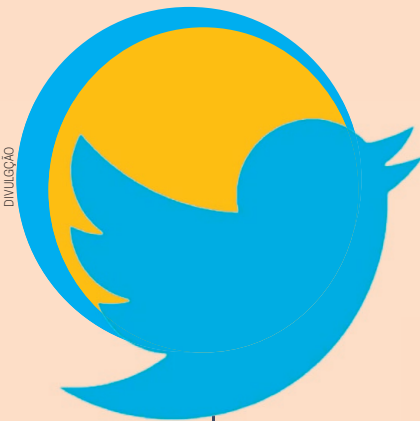
Mas um nome me chamou a atenção — pela ausência: Danilo Rezende, que liderou por mais de uma década pesquisas fundamentais no Google DeepMind e, hoje, dirige a área de IA do Ellison Institute of Technology. Por que ele não apareceu?

Perguntei. Segundo o próprio ChatGPT, a curadoria da ferramenta considera três critérios principais: visibilidade, impacto acadêmico e diversidade de áreas (como aplicações sociais, éticas e científicas da IA).

Danilo, embora altamente influente, atua com perfil mais reservado, centrado na pesquisa técnica e menos presente na mídia ou em iniciativas públicas.

A resposta, por fim, foi menos sobre os nomes em si, e mais sobre quem escolhemos destacar. Então, quando uma máquina nos responde com listas que soam definitivas, talvez a questão mais interessante não seja “quem está nela?”, e sim “quem ficou de fora — e por quê?”.

Conte para mim o que você acha em iacombia@magiadeler.com Eu sou a Bia A., tenho 17 anos e estou no 3º ano do ensino médio.



JUVENIL DE URABÁ, FACEBOOK

O SONHO DE HARVARD

Com o objetivo de tornar a Universidade Harvard mais acessível, em 2025, a instituição ampliará o programa de bolsas. Estudantes de famílias com renda anual de até cem mil dólares (548,6 mil reais), além do ensino gratuito, receberão um auxílio financeiro para estudar na universidade. Alunos com renda familiar anual de até 200 mil dólares (um milhão de reais) também terão a isenção da mensalidade.

FONTE: NBC NEWS.

PASSARINHO VALIOSO

O Larry, logotipo do antigo Twitter, agora X, foi leiloado por 34,4 mil dólares (188,5 mil reais). A placa de 3,7 metros de altura e 254 quilos, que ficava na sede da empresa em São Francisco, nos Estados Unidos, foi arrematada por um comprador desconhecido.

FONTES: ENGADGET E ESTADO DE MINAS.

O HYPE CHEGOU À ESCOLA

A série *Adolescência* será exibida nas escolas do Reino Unido para as turmas de ensino fundamental 2 e médio. Segundo o governo, a medida incentiva que grande número de estudantes conheça a história, que aborda questões como *bullying* e misoginia, para que entendam o impacto dos próprios atos.

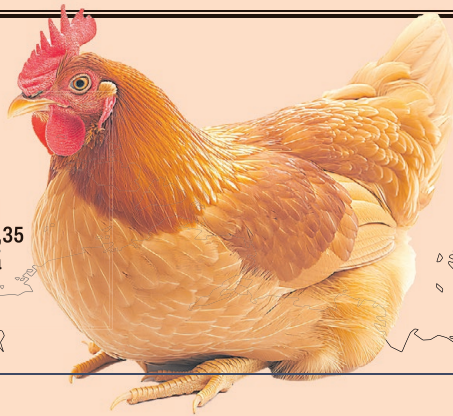
FONTE: INFOMONEY.



UMA FAMÍLIA, UMA GALINHA

Em 2015, o vilarejo francês Colmar iniciou um projeto de distribuição gratuita de galinhas para moradores, com o objetivo de reduzir o desperdício de alimentos, já que as aves se alimentam de restos. Até o momento, 5.282 galinhas foram concedidas e a produção de 273,35 toneladas de resíduos foi evitada. As inscrições para a próxima rodada de distribuição já estão abertas.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



NOVO MORADOR

Em 2025, a 1X, *startup* norueguesa, começará os testes do Neo Gamma, seu robô humanoide. A princípio, o aparelho usará inteligência artificial para andar e se equilibrar, mas terá um teleoperador para controlar seus movimentos remotamente. A empresa não revelou a estratégia de vendas, mas já há lista de espera no site para adquirir o produto.

FONTE: TECHCRUNCH.



DIVULGAÇÃO

LAR INUSITADO

Na China, uma jovem viralizou ao divulgar a própria moradia: um banheiro abandonado dentro da fábrica de móveis em que trabalha. Sem condições financeiras para arcar com o aluguel de uma casa, a chinesa de 19 anos paga 50 dólares (274 reais) pelo espaço e compartilha sua rotina com os seguidores.

FONTE: O GLOBO.



REPRODUÇÃO TV PHOENIX

SALDO NEGATIVO

A Itália registou, em 2024, a menor natalidade da história do país, com apenas 370 mil nascimentos, de acordo com a Agenzia Nazionale Stampa Associata (Ansa). O número representa uma queda de 2,6% em relação ao ano anterior. Em contraponto, a nação registrou 651 mil óbitos, deixando um saldo negativo de 281 mil pessoas.

FONTE: ESTADO.



GETTY IMAGES

ENVIO MODERNO

No dia 26 de março, os Correios realizaram a primeira entrega por drone do país, em Curitiba (PR), durante a Smart City Expo. A inovação faz parte de um projeto para criação de aerovias para entregas por drones, desenvolvido pela Prefeitura de Curitiba e pela empresa Atech. Apesar do início dos testes, não há previsão para a implantação do projeto.

FONTE: FOLHA DE S. PAULO.



INSTAGRAM CORREIOS

POKÉMON GO AGORA É SAUDITA

A Scopely, empresa financiada por um fundo da Arábia Saudita, comprou a divisão de jogos da Niantic que inclui o sucesso Pokémon Go, por 3,5 bilhões de dólares (em torno de 19,2 bilhões de reais). Os games adquiridos geraram mais de um bilhão de dólares (5,5 bilhões de reais) em receita em 2024, com mais de 30 milhões de usuários ativos mensais.

FONTE: INFOMONEY.



DIVULGAÇÃO



RIO DA BARBIE

Localizado em Uveros, em San Juan de Urabá, na Colômbia, um rio chamou a atenção de turistas pela coloração rosada. De acordo com especialistas, a água do rio sofre alterações em períodos mais secos, como o verão. As ondas do mar atingem as raízes dos manguezais, que despigmentam as plantas e deixam o rio nesse tom.

FONTE: O GLOBO.

O novo mapa comercial do mundo

Com tarifas agressivas e pressão sobre aliados, o governo Trump reposiciona os EUA no centro de uma disputa global por influência e poder econômico | SILVIA BALIEIRO

DOIS DE ABRIL foi batizado por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, de Dia da Libertação. Nessa data, ele divulgou as tarifas que passaram a ser cobradas de 185 países que vendem produtos aos norte-americanos para, segundo o governante, restaurar a justiça.

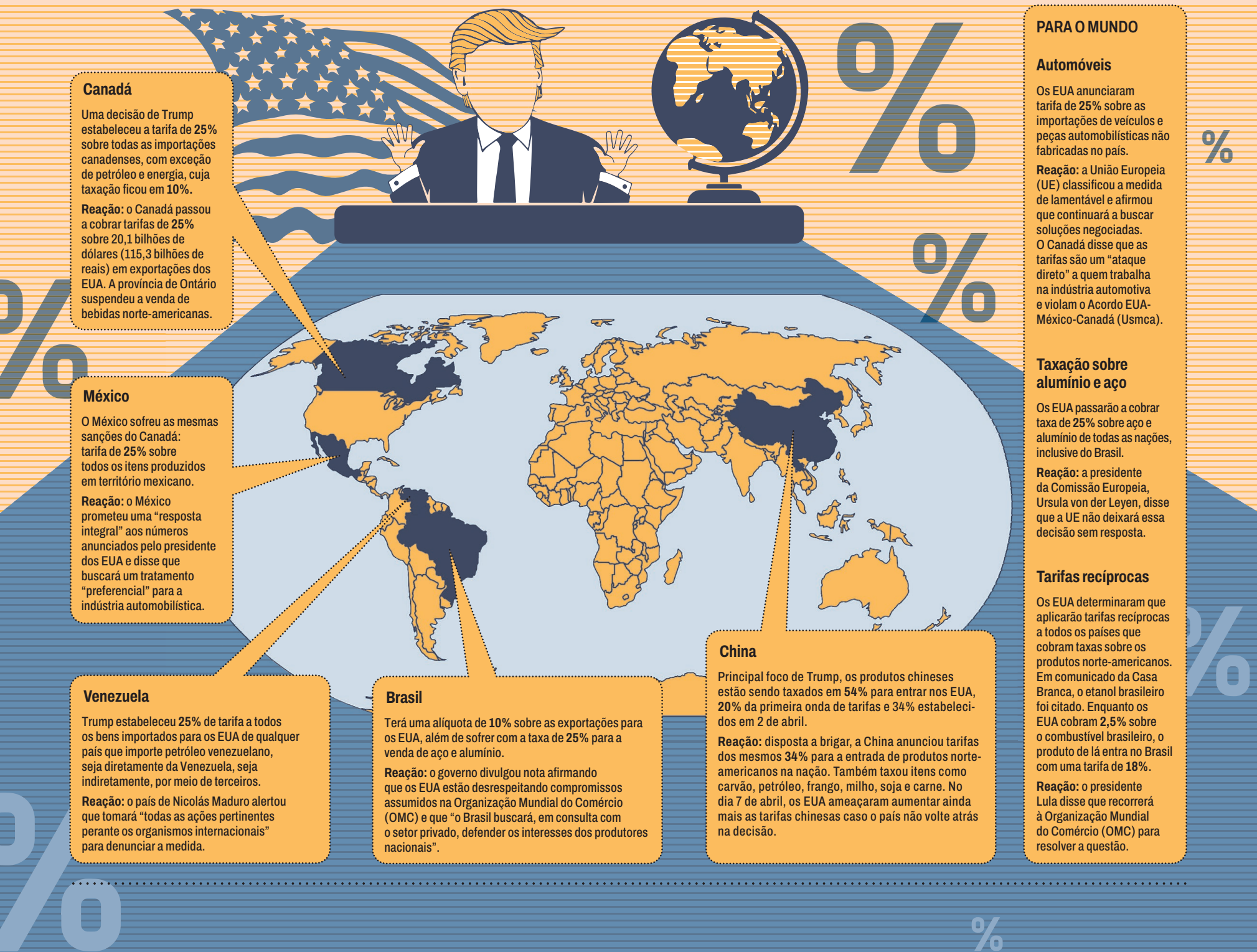
A decisão fez com que as bolsas de valores de todo o mundo despencassem nos dias seguintes ao anúncio. Na visão de

muitos especialistas, as medidas mudam o cenário global de livre comércio (ou seja, compra e venda livre ou com tarifas muito baixas) para um mapa de protecionismo (que desestimula o comércio entre nações para favorecer os mercados internos).

O maior temor é de que o tarifaço diminua a atividade econômica, provocando uma recessão mundial. “A lógica por trás das tarifas de Trump é fortalecer a economia local, mesmo

que isso custe a ruptura de parcerias históricas”, diz Alexandre Pires, professor de relações internacionais e economia do Ibmec.

O anúncio de 2 de abril se soma a medidas anteriores, que atingiram principalmente México, Canadá e China. No infográfico você confere algumas delas (até o fechamento desta edição do **TINO Econômico**).



Canadá

Uma decisão de Trump estabeleceu a tarifa de 25% sobre todas as importações canadenses, com exceção de petróleo e energia, cuja taxa ficou em 10%.

Reação: o Canadá passou a cobrar tarifas de 25% sobre 20,1 bilhões de dólares (115,3 bilhões de reais) em exportações dos EUA. A província de Ontário suspendeu a venda de bebidas norte-americanas.

México

O México sofreu as mesmas sanções do Canadá: tarifa de 25% sobre todos os itens produzidos em território mexicano.

Reação: o México prometeu uma “resposta integral” aos números anunciados pelo presidente dos EUA e disse que buscará um tratamento “preferencial” para a indústria automobilística.

Venezuela

Trump estabeleceu 25% de tarifa a todos os bens importados para os EUA de qualquer país que importe petróleo venezuelano, seja diretamente da Venezuela, seja indiretamente, por meio de terceiros.

Reação: o país de Nicolás Maduro alertou que tomará “todas as ações pertinentes perante os organismos internacionais” para denunciar a medida.

Brasil

Terá uma alíquota de 10% sobre as exportações para os EUA, além de sofrer com a taxa de 25% para a venda de aço e alumínio.

Reação: o governo divulgou nota afirmando que os EUA estão desrespeitando compromissos assumidos na Organização Mundial do Comércio (OMC) e que “o Brasil buscará, em consulta com o setor privado, defender os interesses dos produtores nacionais”.

China

Principal foco de Trump, os produtos chineses estão sendo taxados em 54% para entrar nos EUA, 20% da primeira onda de tarifas e 34% estabelecidos em 2 de abril.

Reação: disposta a brigar, a China anunciou tarifas dos mesmos 34% para a entrada de produtos norte-americanos na nação. Também taxou itens como carvão, petróleo, frango, milho, soja e carne. No dia 7 de abril, os EUA ameaçaram aumentar ainda mais as tarifas chinesas caso o país não volte atrás na decisão.

PARA O MUNDO

Automóveis

Os EUA anunciaram tarifa de 25% sobre as importações de veículos e peças automobilísticas não fabricadas no país.

Reação: a União Europeia (UE) classificou a medida de lamentável e afirmou que continuará a buscar soluções negociadas. O Canadá disse que as tarifas são um “ataque direto” a quem trabalha na indústria automotiva e violam o Acordo EUA-México-Canadá (Usmca).

Taxação sobre alumínio e aço

Os EUA passarão a cobrar taxa de 25% sobre aço e alumínio de todas as nações, inclusive do Brasil.

Reação: a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que a UE não deixará essa decisão sem resposta.

Tarifas recíprocas

Os EUA determinaram que aplicarão tarifas recíprocas a todos os países que cobram taxas sobre os produtos norte-americanos. Em comunicado da Casa Branca, o etanol brasileiro foi citado. Enquanto os EUA cobram 2,5% sobre o combustível brasileiro, o produto de lã entra no Brasil com uma tarifa de 18%.

Reação: o presidente Lula disse que recorrerá à Organização Mundial do Comércio (OMC) para resolver a questão.

Dinheiro é assunto para todas as fases da vida

Teresa Tayra defende que o conhecimento sobre finanças deve ser trabalhado desde a infância para criar adultos mais conscientes

A **CONSULTORA** de projetos de educação financeira Teresa Tayra trocou uma carreira consolidada em tecnologia para se dedicar à educação financeira após perceber a importância desse conhecimento. Hoje, ela trabalha desenvolvendo projetos voltados a escolas e empresas, além de preparar alunos para as olimpíadas do Tesouro Direto. “Quando me formei em tecnologia, a escola nos preparava muito para a profissão, mas não para esse assunto tão presente em todas as fases da nossa vida, que é o dinheiro”, afirma.

Ela conta que o que mais a incentivou a atuar nessa área foi proporcionar uma linguagem fácil, porque muitas vezes a pessoa busca informação na internet, mas nem sempre é adequada para o momento dela. “Falar de dinheiro no nosso cotidiano faz com que fique mais fácil de entender”, diz. Nesta entrevista ao **TINO Econômico**, Teresa, que também é autora do livro *Mãe, Como Se Ganha Dinheiro?*, que será lançado em breve, conversou com Nuno P., aluno do 9º ano da Escola Terra Mater, de São Bernardo do Campo (SP).

Qual o principal desafio de ensinar sobre finanças para adolescentes?

Um desafio bem grande é fazer o jovem enxergar o autoconehecimento. Muitas vezes,

ele se sente frustrado porque não consegue comprar algo, mas, no fundo, nem sabe se realmente quer aquilo ou se está apenas comparando a própria vida com a dos outros. Às vezes estamos adquirindo algo por influência da mídia, da propaganda, dos amigos e acabamos nem lembrando dos nossos próprios interesses. Outro desafio é sobre o tempo. Quando somos jovens, mal percebemos que o futuro é logo ali. Se você poupa desde cedo, o esforço é muito menor, mas nesse momento os adolescentes estão focados no presente. E um terceiro desafio é fazer a família entender que educação financeira é um assunto de família. Por mais que a gente leve à escola, é no cotidiano que realmente vemos onde estão nossas prioridades e melhores escolhas.

Como você consegue adaptar os diferentes conteúdos financeiros para as diversas faixas etárias?

Se dividirmos esse tema em três grandes blocos, falamos sobre gastar dinheiro, ganhar dinheiro e investir dinheiro. Como conversar sobre ganhar dinheiro com uma criança, que não trabalha? Precisamos usar a linguagem certa para que ela entenda. Nessa idade, já conseguimos exercitar vários elementos que fazem a criança compreender como enxergar as próprias habilidades. O conceito-base é o mesmo para todas as idades: escolhas e prioridades.



Teresa Tayra

“Dando a mesma aula em uma escola de elite e em uma escola pública, percebi que quem aproveitou mais foram os alunos curiosos.”

Quais são os principais erros cometidos pelos jovens em relação a dinheiro?

Um erro comum é achar que o dinheiro é o fim, e não o meio. Muitas vezes chego a uma classe e pergunto o que as crianças querem ser, e elas respondem: “Quero ser rica”. Mas o dinheiro não é o objetivo final, ele tem um propósito — comprar algo ou conquistar liberdade financeira. Outro erro é achar que se ganha dinheiro com investimentos, quando, na verdade, o maior valor para ganhar dinheiro vem do trabalho e dos negócios. Hoje a internet despeja informação demais, muitas vezes levando a um caminho que talvez não seja o melhor a seguir.

Como as pessoas que prometem enriquecimento fácil na internet afetam os jovens?

Quando alguém não tem acesso à educação financeira, não tem parâmetros. Se a pessoa sabe que existe uma taxa referencial de juros, quando é oferecido algo muito acima daquela referência, tem consciência de que é motivo para suspeitar. É importante também entender a pirâmide financeira. Quanto mais você está familiarizado com fundamentos financeiros básicos, mais fácil é se blindar de golpes. Gosto muito de comparar investimentos com plantar algo na natureza: não é de uma hora para outra que a planta cresce — ela precisa de tempo, cuidado e proteção contra riscos.

O que ainda falta para a educação financeira ser mais acessível em todas as escolas do país?

Muitas pessoas não sabem, mas a educação financeira já é obrigatória, faz parte da Base Nacional Comum Curricular. Há programas do governo, como as olimpíadas do Tesouro Direto, que dão acesso a materiais. Só esse movimento fez com que mais de 500 mil alunos tivessem acesso à educação financeira. O que falta é uma conscientização dos gestores escolares, professores e responsáveis.

Quais são os impactos de aprender sobre educação financeira desde cedo?

Um jovem que entra no mercado de trabalho já com noção

sobre dinheiro sabe que poupar pouco, mas de modo constante, dá resultado. Ele entende que, se vai ganhar mais ao longo da carreira, não significa que deve gastar mais, e sim que pode poupar mais. Isso muda completamente a vida de um adulto, evitando que caia no índice dos endividados logo nos primeiros salários.

O que pode ser feito para crianças que não têm acesso a essa educação?

Existem muitas iniciativas que levam educação financeira a locais que normalmente não teriam acesso. Se você é aluno, professor ou responsável busque esses projetos. Não é porque você não tem acesso agora que não existem outros caminhos. Tudo começa com um desejo. Em uma experiência que fiz dando a mesma aula em uma escola de elite e em uma escola pública, percebi que quem aproveitou mais foram os alunos curiosos, independentemente da classe social. ●

ACESSE O QR CODE PARA LER A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DO TINO ECONÔMICO.



Nuno P., 14 anos

Que tal ser dono de um pedaço de shopping?

Entenda os fundos imobiliários, modalidade de investimento que oferece renda passiva e diversificação | SILVIA BALIEIRO

INVESTIR NO MERCADO imobiliário sem precisar comprar um apartamento ou administrar contratos de aluguel é possível com os Fundos de Investimento Imobiliário, conhecidos como FIs. Por meio deles dá para aplicar em imóveis com valores acessíveis e receber uma renda mensal isenta de imposto de renda. Mas, como todo investimento, os FIs envolvem riscos e exigem conhecimento.

Esses fundos são formados por grupos de investidores que reúnem recursos para aplicar no setor imobiliário. Cada fundo tem

uma carteira específica, que pode incluir imóveis físicos para aluguel (galpões logísticos, shoppings, hospitais etc.), títulos de renda fixa ligados ao setor (como Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs) e projetos de desenvolvimento imobiliário, como construções em geral.

Cada fundo é dividido em pequenos pedacinhos, chamados de cotas. Ao comprar uma delas, o investidor passa a ter direito a parte dos lucros do fundo — geralmente provenientes de

aluguéis. “É diferente do mercado de ações, em que o risco e a possibilidade de grandes retornos são maiores”, afirma o professor Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em gestão financeira da Fundação Getúlio Vargas.

Embora os retornos não sejam muito elevados, é possível lucrar de duas maneiras diferentes com os FIs. “O investidor pode ter ganhos pela valorização das cotas, que acompanham o valor dos imóveis, e pelos rendimentos dos aluguéis”, afirma Teixeira.

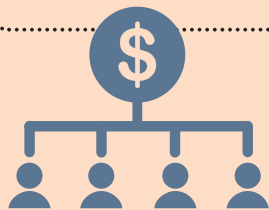
Como investir?

É preciso abrir conta em uma corretora de valores habilitada a operar na B3. Isso pode ser feito a partir da sua conta bancária. Antes de investir, é importante pesquisar os fundos disponíveis. Eles são identificados por códigos que terminam com o número 11, como KNRI11 ou HGLG11.



Renda passiva

Uma das características mais atraentes dos FIs é a distribuição periódica de rendimentos aos cotistas. Esses lucros vêm da operação dos imóveis, especialmente aluguéis. Dependendo do fundo, os pagamentos podem ser mensais ou anuais, conforme definido no regulamento.



Cuidados ao investir

Como todo investimento, os fundos imobiliários demandam cautela. “O investidor precisa saber exatamente onde está investindo, verificar se os contratos de aluguel são de longo prazo, quem é o inquilino, qual o prazo do contrato e, principalmente, quem está por trás do fundo”, diz Teixeira.



Vantagens

- **Diversificação:** ao investir em um fundo, o cotista participa de vários imóveis, diluindo riscos.
- **Liquidez:** é mais fácil vender cotas na bolsa do que negociar um imóvel físico.
- **Gestão profissional:** gestores especializados administram os imóveis e as estratégias do fundo.
- **Acessibilidade:** é possível começar com menos de cem reais.
- **Segurança relativa:** “Mesmo os fundos que investem em papéis têm imóveis como lastro, o que oferece alguma segurança”, diz Teixeira.



Riscos

- **Vacância:** imóveis vazios reduzem a receita do fundo.
- **Inadimplência:** se os inquilinos não pagam, o rendimento é afetado.
- **Volatilidade:** as cotas são negociadas em bolsa e os preços variam.
- **Transparência:** é essencial conhecer quem administra o fundo e quais são os ativos da carteira.



Os tipos de fundo imobiliário

TIJOLO – Investem em imóveis físicos; rendem com aluguéis.

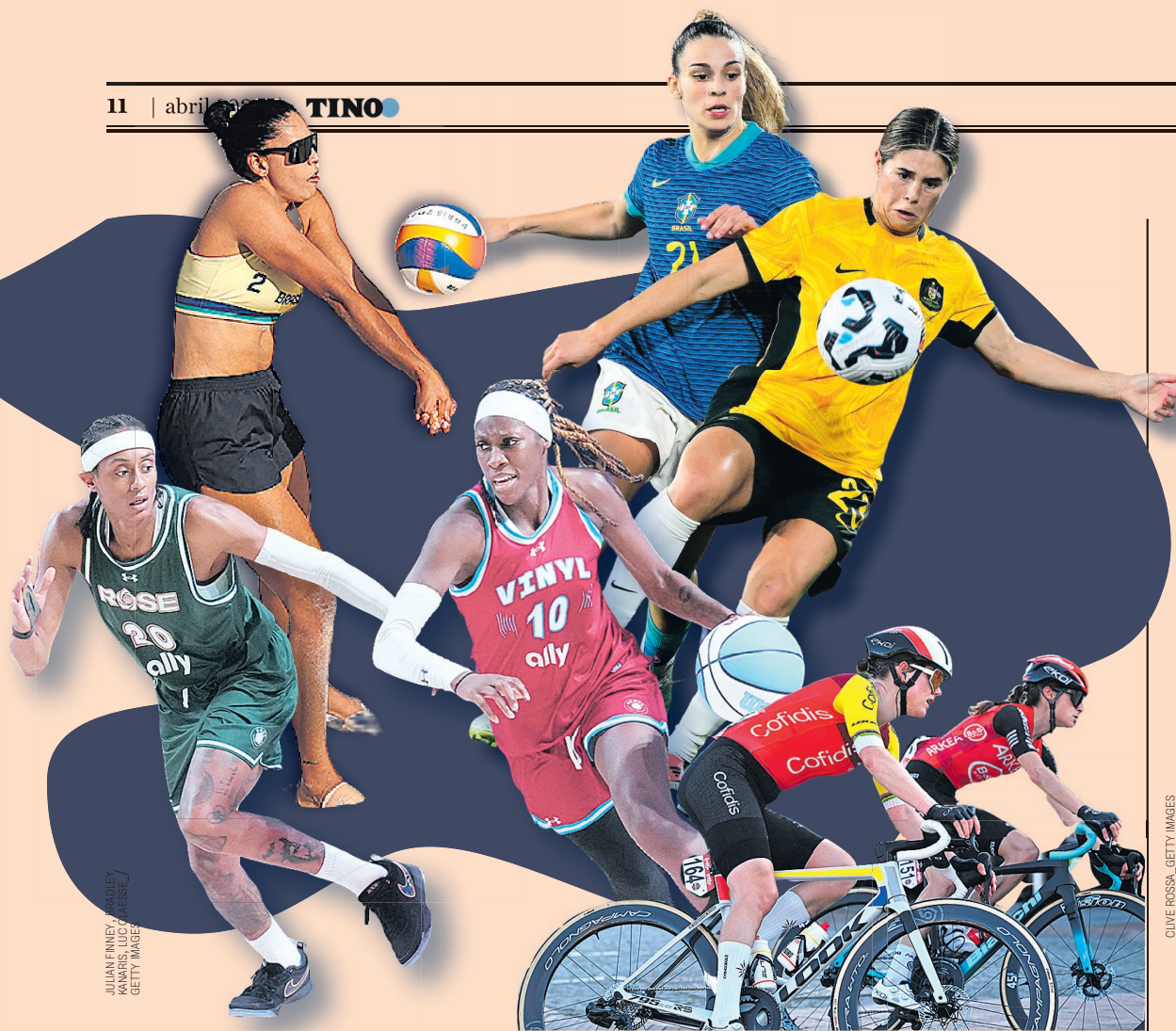
PAPEL – Investem em títulos ligados ao setor; a renda vem de juros.

HÍBRIDOS – Misturam fundos de tijolo e papel.

DESENVOLVIMENTO – Investem em construções, com foco em valorização futura.

FUNDOS DE FUNDO (FOFS) – Compram cotas de outros FIs.





Publicidade em esportes femininos cresce 139%

Marcas investiram cerca de 1,4 bilhão de reais em anúncios

EM 2024, a publicidade em esportes femininos cresceu 139% no mundo. O investimento em propagandas em jogos e competições entre mulheres chegou a 244 milhões de dólares (aproximadamente 1,4 bilhão de reais), segundo relatório da Entertainment Data Oracle divulgado em 11 de março.

O interesse crescente do público nas categorias disputadas por mulheres impulsiona o investimento publicitário. Em 2023, a Copa do Mundo de Futebol Feminino foi a mais assistida da história, enquanto as finais da liga profissional de basquete feminino dos Estados Unidos, Women's National Basketball Association (WNBA), registraram as maiores audiências em duas décadas. Além disso, o circuito de tênis profissional organizado pela Women's Tennis

Association (WTA) alcançou o recorde de 1,1 bilhão de espectadores em plataformas de transmissão.

Na TV, a audiência dos esportes femininos cresceu 131% em 2024. Jogos de basquete, tênis e futebol foram os mais procurados — e entregaram resultados positivos: anúncios apresentados durante as transmissões foram 40% mais eficazes do que a média daqueles veiculados em horário nobre (faixa de horário das emissoras em que a publicidade é mais cara).

Segundo especialistas, quanto maior o interesse das pessoas por práticas esportivas femininas, maior será o investimento de marcas no esporte e em atletas de diversas modalidades.

FONTES: CNN, GLOBO ESPORTE, EXAME, AL RIYAD E MARCA.

Em sentido horário: Eduarda Santos Lisboa, do Brasil, Tina Graudina e Anastasiya Samoilova, da Letônia, durante partida na Olimpíada de Paris; as jogadoras Kyra Cooney-Cross, da Austrália, e Giovana Queiroz, do Brasil, em amistoso disputado em Gold Coast, em 2024; ciclistas competem na prova feminina Brugge-De Panne, na Bélgica, em 2025 e Rhyne Howard, do time Vinyl, e Brittney Sykes, do Rose BC, em jogo na Wayfair Arena, na Flórida

BRASIL VOLTA À FÓRMULA 1 COM GABRIEL BORTOLETO

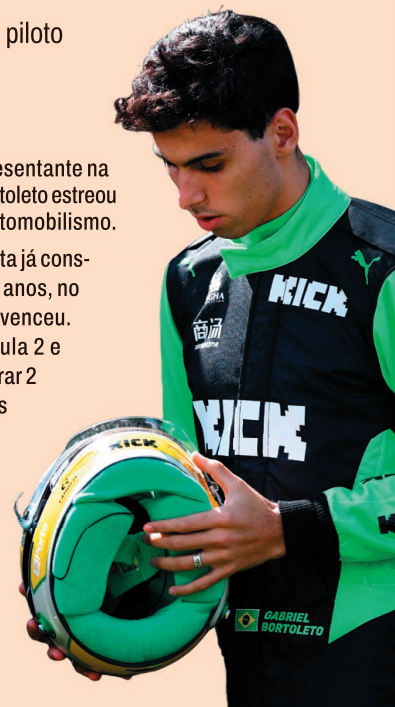
O contrato com a Sauber rendeu ao piloto um lugar na F1 e salário anual de 11,5 milhões de reais

APÓS SETE ANOS, o Brasil tem um representante na Fórmula 1. No dia 16 de março, Gabriel Bortoleto estreou pela Sauber na principal categoria do automobilismo.

Apesar de ter apenas 20 anos, o paulista já construiu uma longa carreira: começou aos 6 anos, no kart e, em 2023, estreou na Fórmula 3 e venceu. No ano seguinte, foi campeão da Fórmula 2 e fechou o contrato com a Sauber para faturar 2 milhões de dólares (cerca de 11,5 milhões de reais) correndo na F1.

As conquistas de Bortoleto o colocam ao lado de grandes pilotos como Charles Leclerc, George Russell e Oscar Piastri, que também venceram a Fórmula 2 e a 3 quando estrearam e hoje são destaques do esporte.

FONTES: LANCE! , ESPN E GRANDE PRÊMIO.



BOSTON CELTICS É VENDIDO POR 35 BILHÕES DE REAIS

A negociação do time de basquete é a maior da história da América do Norte

Em 20 de março, o Boston Celtics, atual campeão e o time mais vitorioso da National Basketball Association (NBA), foi vendido para o grupo Symphony Technology, por 6,1 bilhões de dólares (em torno de 35 bilhões de reais), segundo a ESPN. A negociação é a maior da história do esporte na América do Norte.

Em 2002, a família Grousbeck, antiga dona, adquiriu o time por 360 milhões de dólares (2 bilhões de reais). Agora, 23 anos depois, vendeu-o por um valor 17 vezes maior.

Neemias Queta e Luke Kornet, do Boston Celtics, em disputa contra o Philadelphia 76ers, em março deste ano



FONTES: ESPN, GLOBO ESPORTE, INFOMONEY E ESTADÃO.

CAÇA-PALAVRAS. As palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal.

L W T U H N R E C O A O B B H P A T H M I N
E N S P E S T I L A M Y A S T I N A E A E E
Ã R V O E O A N L T I B E M A S E T D E A R
O E E S D R S D H X D V M I S Y R R O L D S
S D R T D O M Ú H M G N P N E L C A H P B T
O N D M I L N S O T I Y R O T C E O I O N E
O F S C E B A T R R E L E U D N M E R E N M
N E O A H A R R F E C H E S E B L T Y A I H
H A F P R O F I S S Ã O N I I W O O H N T H
K E N E H A N A A S D N D T D L T A A S H D
N M O D D A S A A A S R E H E C F A I K A H
B H I N N H N U A C D N D T D P I E A A E F
S H I Ç S C E P O O U S O N H O F F A R T Y
U A A L D A T E F F R N R E E E S W A T T R
D S T E S M I H O R R U L U M R E T T E E S
G A L F A A E L E S P E K R E N D A A Y A E

BORTOLETO EMPREENDEDOR FINANÇAS INDÚSTRIA KART
LEÃO MILEI PROFISSÃO RENDA SONHO

PALAVRAS CRUZADAS. Descubra as palavras ou expressões relacionadas às afirmações. Dica: todas foram citadas nesta edição!

VERTICAIS

1. PRINCIPAL POLÍTICA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL DE DONALD TRUMP
2. UM DOS PAÍSES AFETADOS PELA TAXAÇÃO IMPOSTA PELOS EUA
3. PAÍS VIZINHO QUE TENTA SAIR DA CRISE
6. FUNDOS QUE INVESTEM EM IMÓVEIS (SIGLA)
7. TIME DE BASQUETE MAIS VALIOSO DA NBA



HORIZONTAIS

4. QUEM NÃO PAGA IMPOSTO DE RENDA
5. UMA DAS FONTES DE RETORNO DO INVESTIDOR DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS
8. A DOS ESPORTES FEMININOS TEM AUMENTADO NOS ÚLTIMOS ANOS

CONFIRA OS RESULTADOS DOS PASSATEMPOS NO PORTAL DO TINO: WWW.TINOECONOMICO.COM.BR.

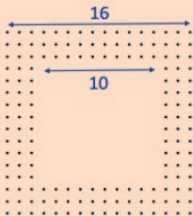
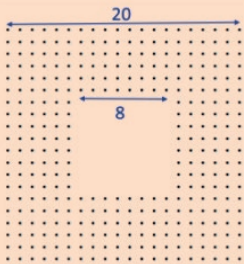
Que tal um desafio?



TEMA DO MÊS:

Quadrados ocos

ATIVIDADE: abaixo estão dois diagramas mostrando formações de batalhões de infantaria de Napoleão Bonaparte. Como você poderia calcular rapidamente o número de pontos em cada um?



Fonte: nrich.maths.org/problems/hollow-squares.

★ DESAFIOS EXTRAS

Um general tem 240 soldados. De quantas maneiras diferentes ele pode organizar o batalhão em um quadrado oco e simétrico, como os da figura?

O que você pode dizer sobre o tamanho dos batalhões que não podem ser organizados como quadrados ocos simétricos?

Dica!

ANALISE OS
PADRÕES DE TODAS
AS TENTATIVAS, ATÉ
DAS QUE NÃO
DERAM CERTO.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | @MENTALIDADESMATEMATICAS

SUDOKU. Preencha as células com números de 1 a 6. O mesmo dígito só pode ser usado uma vez em cada coluna, cada linha e cada quadrado menor.

		3			
4	2	1	5		
		4	2	3	6
2	3	6	1	4	5
6			3	2	4
3	4			5	

SUDOKU_PUZZLES.NET